

V CEN:

Presidente da CEP evoca «falta de pão» e crianças vítimas da fome ou da guerra

31 maio, 2024 11:10

Abertura do Congresso Eucarístico Nacional destacou «exigência» deste sacramento, com consequências sociais

Braga, 31 mai 2024 (Ecclesia)

D. José Ornelas, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), recordou hoje na abertura do V Congresso Eucarístico Nacional (CEN) os que sofrem com a “falta de pão”, em Gaza e nas várias guerras, e a as crianças que morrem de fome no mundo”.

“A Eucaristia é exigente, não é apenas um rito”, assinalou o bispo de Leiria-Fátima, na abertura dos trabalhos que decorrem no Fórum Braga, convidando à reflexão sobre “o pão da vida, o pão da cultura, o pão da dignidade e da justiça”

Para o presidente da CEP, este congresso acontecer “num mundo em “vertiginosa transformação”, destacando que a Igreja “despertou para uma nova compreensão da sua essência e missão”, em particular após o Concílio Vaticano II (1962-1965).

“Celebrar a Eucaristia tem a ver com todo este ser Igreja no meio do mundo”, observou.

Para D. José Ornelas, a mudança na conceção da Igreja tem “reflexo direto na forma de celebrar a fé”.

“A Eucaristia é o local do serviço”, declarou, aludindo ao processo sinodal em curso, por iniciativa do Papa Francisco.

O presidente da CEP considerou que os três dias do congresso são uma oportunidade para “interrogar-se sobre estes temas que estão diretamente ligados ao significado e papel transformador da Eucaristia”.

<https://agencia.ecclesia.pt/portal/igreja-portugal-presidente-da-cep-evoca-falta-de-pao-e-criancas-vitimas-da-fome-ou-da-guerra/>

D. José Cordeiro, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade, falou nesta sessão de abertura, saudando um “marcante congresso eclesial”.

“A Eucaristia é para todos, depende de nós que seja cada vez mais de todos”, desafiou o responsável católico.

O especialista aludiu ao desenvolvimento das devoções eucarísticas, no século XII, que se aprofundaram no século XIX, em volta da “presença real” de Jesus.

Para o arcebispo primaz, este congresso no ano da oração, convocado pelo Papa, entre a JMJ Lisboa 2023 e o Jubileu de 2025, deve ajudar a “melhorar a qualidade das celebrações” e a “caridade com os necessitados, que parte da Eucaristia”.

D. José Cordeiro deixou a proposta de repetir o CEN, com uma periodicidade de 10 em 10 anos, nas várias dioceses portuguesas, agradecendo a todos os que “sonharam e acreditaram nesta aventura eucarística”.

A iniciativa acontece na arquidiocese minhota, 100 anos depois da sua primeira edição, com o tema ‘Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. «Reconheceram-n’O ao partir o Pão»’.

De acordo com a organização estão inscritas cerca de 1400 pessoas, com representação de todas as dioceses de Portugal, quatro cardeais e 30 bispos, sendo esperado “um elevado número de pessoas” na Eucaristia de Encerramento no Santuário do Sameiro.

D. Ivo Scapolo, núncio apostólico em Portugal, destacou a “estreita comunhão” do país com o Papa, visível na recente visita ‘Ad Limina’ dos bispos ou na JMJ Lisboa 2023.

“Que este Congresso seja um momento de graça para reavivar a nossa fé”, desejou, apelando a ações de “proximidade” com as pessoas mais necessitadas.

Olga Pereira, vereadora da Câmara Municipal de Braga, destacou, por sua vez, a “forte presença da Igreja Católica” na cidade.

“A história de Braga confunde-se com a cristianização da Península Ibérica”, declarou.

D. Delfim Gomes, bispo auxiliar de Braga, presidiu ao momento de oração inaugural, convidando os participantes a empenhar-se por um mundo “mais justo e fraterno”, inspirados pela celebração da Eucaristia.

A conferência inaugural, a partir das 11h30, está a cargo presidente do Comité Pontifício para os Congressos Eucarísticos Internacionais, padre Corrado Maggioni, que refletirá sobre o tema “Partilhar o pão: Eucaristia e fraternidade”.



Foto: Agência ECCLESIA/CB

Os participantes são convidados à dádiva de sangue, numa iniciativa de solidariedade que se associa ao V CEN.

Esta tarde realiza-se um painel com diversos testemunhos de movimentos eucarísticos: Apostolado da Oração, Confraria do Santíssimo Sacramento e Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima.

A segunda conferência do primeiro dia de trabalhos começa às 17h00 e será proferida pela irmã Luísa Almendra, especialista em estudos bíblicos, com o tema “Reconheceram-no ao partir o Pão (Lc 24, 35)”.

Na manhã de sábado, após a celebração da Missa, o padre Carlos Carneiro, jesuíta, apresenta a conferência “Alimentar a Esperança”.

A partir das 15h00 realizam-se sete workshops sobre os temas hospitalidade, jovens (JMJ e Eucaristia), família, pobres, ecologia, espiritualidade eucarística e confrarias do Santíssimo Sacramento.



Foto: Agência ECCLESIA/CB

No domingo, a partir das 07h00, os participantes são convidados a fazer-se peregrinos, a pé, até ao Sameiro onde decorre a Eucaristia de encerramento do V Congresso Eucarístico Nacional.

No Fórum Braga foi instalada um espaço de adoração eucarística, pelo Apostolado da Oração.